

**Soneto a quatro mãos**

**Vinícius de Moraes**

Enviado por:

Publicado em : 18/04/2007 18:50:00

Tudo de amor que existe em mim foi dado.  
Tudo que fala em mim de amor foi dito.  
Do nada em mim o amor fez o infinito  
Que por muito tornou-me escravizado.

Tão pródigo de amor fiquei coitado  
Tão fácil para amar fiquei proscrito.  
Cada voto que fiz ergueu-se em grito  
Contra o meu próprio dar demasiado.

Tenho dado de amor mais que coubesse  
Nesse meu pobre coração humano  
Desse eterno amor meu antes não desse.

Pois se por tanto dar me fiz engano  
Melhor fora que desse e recebesse  
Para viver da vida o amor sem dano.

\*\*\*\*\*